



EDUCAÇÃO E CINEMA: UMA PERSPECTIVA FORMATIVA PARA A DOCÊNCIA

Evelin Renner Moiano¹

Patricia Amaral Dias²

Juliano Carvalho Vaz³

Nadia Pedrotti Drabach - Orientador do Trabalho⁴

Este trabalho busca apresentar o projeto de ensino “Educação e Cinema”, que traz à tona temáticas educacionais que atravessam diferentes disciplinas pedagógicas dos cursos de Licenciatura e que são tratadas pelo cinema em diferentes épocas e contextos. O objetivo principal foi discutir temas relacionados ao direito humano à educação, relação professor x aluno, inclusão, questões raciais, direitos humanos, papel da educação na transmissão da cultura no mundo atual por meio de filmes selecionados previamente para o debate. Contribuindo para que os estudantes envolvidos como participantes e também como monitores do projeto desenvolvessem uma visão crítica, reflexiva e fundamentada sobre as referidas temáticas, enriquecendo sua formação como futuros docentes.

Com a justificativa de trazer ao debate e reforçar discussões sobre temas que atravessam as ementas das disciplinas pedagógicas nos cursos de Licenciatura a partir da ótica do cinema. as temáticas em debate situam-se no campo dos Direitos Humanos com ênfase no direito humano à educação (CURY, 2021), tratam da relação professor x aluno, do processo de ensino aprendizagem de pessoas com deficiência, educação como exercício do poder (PARO, 2014), diversidade e questões raciais e o papel da educação na transmissão da cultura no mundo atual. (CANDAUI, 2016)

Essas temáticas perpassam as disciplinas pedagógicas tais como política educacional, sociologia, filosofia e psicologia da educação, valendo-se também da discussão sobre escola e cultura. O projeto buscou aprofundar esses temas por meio da arte cinematográfica, possibilitando um olhar crítico e sensível para essas questões ao mesmo tempo promovendo o diálogo com o referencial analítico de autores trabalhados nas disciplinas pedagógicas dos

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja/RS evelin.2023006911@aluno.iffar.edu.br ;

² Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja/RS patricia.2023012329@aluno.iffar.edu.br

³ Graduando do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja/RS juliano.2023006949@aluno.iffar.edu.br

⁴ Professora orientadora Doutora em Educação, professora do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja/RS nadiadrabach@iffarroupilha.edu.br



cursos. Os filmes que compõem o debate tratam das temáticas citadas em diferentes tempos e contextos e servem de instrumento para pensar essas questões também no contexto brasileiro. A contribuição de filmes para pensar processos pedagógicos é apontada por autores como Marcelo e Fischer (2011), Napolitano (2003), Duarte (2002), entre outros. Ao sinalizar para a importância do cinema na educação, Duarte (2002), destaca: “Ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto a leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais” (DUARTE, 2002, p. 17).

Os filmes foram assistidos previamente pelos estudantes inscritos no projeto e discutidos em datas agendadas às terças-feiras no horário de 17h30 às 19h. Os debates são guiados por roteiros organizados previamente pela professora responsável, juntamente com os alunos voluntários do projeto.

Acontecem reuniões prévias entre os organizadores para estabelecer pontos importantes a serem debatidos durante os encontros. Os encontros foram organizados em rodas de conversas onde cada participante relata suas impressões sobre o filme a ser debatido e o diálogo é mediado por meio do roteiro de discussão, destacando os tópicos relacionados com a docência.

Até o momento da submissão deste resumo expandido, foram discutidos dois filmes, foram eles: “Separados, mas iguais” (1991), “A Língua das Mariposas” (1999), e a partir do decorrer deste trabalho serão ainda discutidos outros filmes, sendo eles: “Ser e Ter” (2002), “O Milagre de Anne Sullivan” (1962), “Escolarizando o Mundo - O último fardo do Homem Branco” (2010) e “Ao Mestre com Carinho” (1965).

Espera-se que os estudantes que estão participando do projeto desenvolvam um olhar sensível e crítico para as questões educacionais tratadas e estabeleçam relações com a sua formação e com as práticas já desenvolvidas ou que desenvolverão ao longo do curso, assim como enriquecer os componentes curriculares envolvidos no projeto, trazendo discussões que complementam os conteúdos, promovendo o olhar para questões educacionais a partir de diferentes ângulos.

Em relação aos monitores espera-se que compreendam o potencial do cinema para discutir questões educacionais, e que desenvolvam um olhar sensível para a elaboração de roteiros, relacionando a teoria com as questões tratadas nos filmes. Para os docentes espera-se que a experiência colabore para o aperfeiçoamento do projeto e para a promoção de novas edições.

Palavras-chave: Educação, Cinema, Licenciatura, Formação.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Iara. Ser e ter. Resenha. ComCiência n.115. Campinas 2010.

CURY, Carlos Jamil O futuro da Educação: igualdade e diversidade. Revista Lusófona de Educação, 52, 2021

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa** v.46 n.161 p.802-820 jul./set. 2016.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MARCELLO, Fabiana de A.; FISCHER, Rosa Maria B. Tópicos para pensar a pesquisa em cinema e educação. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 505-519, 2011.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

PARO, Vitor Henrique. Educação como Exercício do Poder: crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2014.